

CONSEQUÊNCIAS DA PERFEIÇÃO

Luiz Felipe Verçosa da Silva

A confraternização de aniversário do chefe de Serafina era às 19h00, mas às 17h00 ela já se preparava.

Serafina era uma moça muito vaidosa, no entanto essa preocupação estética não visava satisfazer o seu ego, e sim, amenizar as suas convicções acerca do seu corpo. Achava-se feia, magra e imperfeita para os moldes de suas vestimentas. E nem sequer olhava-se no espelho com vergonha de si, mesmo que todos os companheiros de trabalho a paquerassem diariamente, incluindo os comprometidos. Algumas colegas até sentiam inveja de como os olhares masculinos eram apenas direcionados à Serafina, mas mesmo ciente disso, ela ainda continuava a lastimar-se.

A festa foi boa e por algumas horas, Serafina tapeou a sua tristeza com doses fortes de alegria. Então já em sua casa, despiu-se com dificuldade ao sofá, caminhou a passos bambos até o banheiro e decidiu olhar-se no espelho, não acreditando naquilo que viu a sua frente: de fato, ela era linda.

Com isso a moça não poupou-se aos adjetivos, mas de tão fascinada consigo mesma, escorregou no piso e bateu em cheio com a cabeça na pia.

Serafina morreu linda.